Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 18 - SP04/03/2011 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2011/2013

# FÓRUM DAS SEIS DISCUTE PAUTA 2011

A primeira discussão sobre a Pauta Unificada de Reivindicações da Campanha Salarial, data-base 2011 ocorreu na reunião do Fórum das Seis realizada dia 28 de fevereiro.

A primeira questão apreciada pelo Fórum das Seis foi a arrecadação do ICMS.

A arrecadação do ICMS fechou 2010 com 5,6 bilhões a mais que o anunciado pelo Cruesp para definição do nosso reajuste salarial do ano passado.

A data-base começa com a confirmação de que os reitores, mais uma vez fizeram caixa com nossos salários.

**Proposta para pré-pauta 2011**

**Salário**

Tendo como objetivo atingir o piso salarial para todos que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aquele definido pelo Dieese, reivindicamos:

a) Reposição de X% para docentes e Y% para funcionários técnico-administrativos das três universidades (correspondente à inflação do período maio/2010 a abril/2011+ diferenciada para recuperar parte das perdas históricas de docentes e funcionários);

b) Parcela de reposição que reduza injustiças sociais, diminuindo a relação entre o maior e o menor salário;

c) Revisão salarial no segundo semestre de 2011, de acordo com o compromisso celebrado entre o Cruesp e o Fórum das Seis em 10 de abril de 1991;

d) Recomposição das perdas salariais dos servidores e docentes do Centro Paula Souza de acordo com índices do Cruesp do período de 1996 a 2010.

*Obs: A diferença dos índices do item a deve-se à necessidade dos funcionários terem 6% a mais que os professores para restaurar a isonomia quebrada em 2010.*

Acompanhe a íntegra da pré-pauta do Fórum das Seis que será publicada no Jornal do Fórum com distribuição para depois do carnaval.

# Rodas (USP) e Fernando (Unicamp) não querem discutir data-base

O reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan, que assumiu agora a presidência do Cruesp, informou na última reunião do Conselho Universitário da Unesp que está encontrando grandes dificuldades para convencer os reitores da USP, João Grandino Rodas, e o da Unicamp, Fernando Costa, a participarem das negociações da data-base 2011.

Este seria um dos maiores absurdos dentro dos vários já cometidos pelo reitor Rodas e esperamos que o fato seja desmentido.

O Fórum das Seis marca a 1ª rodada de Assembleias entre 13 e 14 de março para discutir a pré-pauta.

É um absurdo que os reitores proponham uma reunião do Cruesp apenas com as Associações de Docentes para discutir a valorização da carreira docente, ao mesmo tempo em que, nas 3 universidades estejam discutindo carreira de funcionários e **não queiram discutir data-base.**

# A NOVA CARREIRA

A Comissão Paritária de Carreira que foi constituída por seis membros indicados pela reitoria, incluindo o Prof. Joel (DRH) e seis funcionários eleitos em Assembléia Geral dos Funcionários, para discutir o Projeto de uma nova Carreira, tendo como base, o Projeto apresentado pelos funcionários, conforme acordo de final de Greve de 2010, já reuniu-se por 4 vezes.
Numa destas reuniões ficou estabelecido que a Nova Carreira seria negociada de fato, com a Comissão de Negociação da Reitoria (Prof. Wanderley Messias, Prof. Amadio e Prof. Waldyr Jorge) e os Representantes dos Funcionários, com a presença do Prof. Joel.

**A REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO QUE ESTAVA SUSPENSA DESDE AGOSTO DE 2010, SERÁ NO DIA 10/03, ÀS 14 HORAS, PARA DISCUTIR A PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DE 2010, QUE INCLUI UMA REFERÊNCIA (5%), BENEFÍCIOS, SAÚDE, CARREIRA E CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO, ENTRE OUTROS.**

## AS PRINCIPAIS QUESTÕES DISCUTIDAS DA CARREIRA

Houve acordo em uma carreira única e plena para todos, surgiram as POLÊMICAS ao discutirmos Estrutura.
A proposta apresentada pelos trabalhadores é uma estrutura com 16 degraus, sendo 4 classes na vertical e 4 níveis na horizontal.
Prof. Joel mencionou que uma Carreira com poucos degraus, seria difícil de ser administrada. Após muitas discussões foi apresentada uma proposta, composta por 10 níveis de complexidade na vertical e 4 faixas na horizontal, perfazendo 40 degraus, que não foi aceita pelos funcionários representantes de unidades em reunião do Departamento de Carreira ocorrida no dia 02/03, entretanto, o Prof. Joel ficou de apresentar no dia 10, uma proposta com 30 degraus.
É importante lembrar que quanto mais degraus tem uma carreira, mais difícil e demorada de ser percorrida. É bom lembrar que a carreira dos docentes tem apena 3 degraus.
Na questão da remuneração ou salários a proposta dos funcionários, parte do princípio de diminuir a absurda distância existente no nosso país e na universidade entre os maiores e os menores salários.
Assim, defendemos como piso da Carreira, o salário mínimo calculado pelo DIEESE, que hoje é R$ 2.227,53.
Quando foi criada a carreira dos funcionários da USP em 1986, os trabalhadores já reivindicavam como piso o salário mínimo calculado pelo DIEESE, entretanto ficou acordado que o piso corresponderia ao valor de 3 salários mínimos. Naquela época, a reitoria alegando que pela Constituição Federal não pode haver nenhuma indexação tomando como base o salário mínimo, garantiu que o valor de 3 salários mínimos seria assegurado no futuro, como piso salarial, sem indexação explícita.
Na primeira proposta do Prof. Joel aparece o piso atual, que é R$ 1.210,90. Um retrocesso inadmissível.
Esta discussão vai prosseguir e Prof. Joel ficou de apresentar uma nova proposta com 30 níveis e com 3 variantes de piso: do DIEESE (R$ 2.227,53), com 3 salários mínimos (R$ 1.635,00) e com o piso atual (R$1.210,90).
Outra questão polêmica é o reenquadramento na nova Carreira.
Teremos que refletir sobre os níveis de complexidade e os critérios de ascensão.

## ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS (CARREIRA)

DIA 16/03, ÀS 12 HORAS, NO SINTUSP

Toda categoria está convocada, pois as deliberações aprovadas nesta Assembleia serão levadas à reunião de Carreira da Comissão Paritária, no dia 17/03.

**PARALISAÇÃO DIA 24/03 COM CARAVANA MASSIVA À AUDÎÊNCIA PÚBLICA, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, PARA DISCUTIR TODOS OS DEMANDOS DO RODAS E PARA A QUAL O MESMO ESTÁ CONVOCADO. VAMOS LÁ!!!!!**

## E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil )?!

## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br